



DISTRIBUIÇÃO DE MOLUSCOS DOMINANTES NO SEDIMENTO DA BAÍA DE GUANABARA, RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Raquel de Almeida F. Neves

Jean Louis Valentin ; Leandro A. Pessoa ; Carlos Alejandro Echeverría

INTRODUÇÃO

A Baía de Guanabara é um corpo d'água semi - fechado localizado no estado do Rio de Janeiro, Brasil, e margeado por áreas urbanas. Esta é considerada um dos sistemas estuarinos mais degradados da costa brasileira (Amador, 1997).

Considerando - se o grau de poluição, o tipo de sedimento e a taxa de renovação de suas águas, três macro - regiões podem ser definidas na baía (Wandeness *et al.*, 1997): (1) setor externo, sob forte influência do Oceano Atlântico, próxima a entrada de água marinha e sedimento de areia fina predominante; (2) setor intermediário, próximo à Ilha do Governador, densamente urbanizada, sedimento predominantemente lamoso; (3) setor interno, apresentando picos pontuais na concentração de poluentes domésticos e industriais e recorrentes derrames de derivados de petróleo oriundos de refinarias próximas e sedimento predominantemente lamoso.

Os moluscos constituem um dos maiores filos de invertebrados em número de espécies, dentre os quais as classes Gastropoda e Bivalvia são bem representadas no bentos marinho (Diaz & Puyana, 1994). Em inventário realizado na Baía de Guanabara foram encontradas 32 espécies deste filo (Mendes *et al.*, 2007).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar a distribuição espacial das espécies de molusco dominantes no sedimento da Baía de Guanabara.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho está inserido no projeto "Avaliação Ambiental da Baía de Guanabara" coordenado pelo CENPES - PETROBRAS, em parceria com a UFRJ.

Foram realizadas seis campanhas em 10 estações, entre os meses de julho de 2005 e abril de 2006, nos períodos: seco, pré - chuvoso e pós - chuvoso.

As amostras de sedimento foram obtidas com o auxílio de um "Gravity - corer" em estações com sedimento predominantemente lamoso (setor intermediário e interno) e por mergulho livre nas estações do setor externo (sedimento predominantemente arenoso).

Em cada uma das 10 estações de coleta foram efetuadas 10 réplicas da coleta do sedimento, amostrando 00078 m² em cada réplica, dando um total de 600 amostras. O sedimento coletado foi lavado em rede de 05 mm malha para a obtenção da macrofauna. O material retido foi acondicionado em potes plásticos, preservado em álcool 70% e levado para o laboratório para triagem em microscópio estereoscópico. Os moluscos foram identificados e quantificados por especialistas até o nível específico, quando possível.

RESULTADOS

Foram encontradas 59 espécies de molusco, sendo 32 espécies de Bivalvia e 28 espécies de Gastropoda. Três espécies se destacaram das demais: duas Bivalvia: *Americuna besnardi* (Klappenbach, 1962) e *Semele purpuracens* (Gmelin, 1791); e uma de Gastrópode: *Heleobia australis* (d'Orbigny, 1835).

Os gastrópodes foram mais frequentes no setor intermediário e interno. A espécie dominante *Heleobia australis* possui hábito depositívoro (Lopes - Figueroa & Niell, 1988) e apresentou alta frequência e abundância na Baía de Guanabara, principalmente em áreas com sedimento lamoso, alta concentração de matéria orgânica depositada e menor frequência de água oceânica. Este gastrópode é conhecido por apresentar comportamento oportunista com aumento populacional e dominância em ambientes degradados, cargas pontuais de matéria orgânica e anoxia, demonstrando ampla tolerância a impactos antrópicos (Bemvenuti *et al.*, 2003).

Americuna besnardi teve sua ocorrência restrita ao setor externo na baía, estando presente durante os dois ciclos sazonais em alta frequência e abundância. *Semele purpuracens* ocorreu no setor externo e intermediário da baía. Sua abundância foi caracterizada por uma distribuição unimodal no período pré - chuvoso do primeiro ciclo sazonal no

setor externo. As espécies de Bivalvia são filtradoras e possuem hábito relacionado ao sedimento arenoso (Rios, 1994) estas foram mais frequentes no setor externo da baía, área com predominância de areia fina e com maior influência da água oceânica que entra na baía pelo Canal Central durante as marés enchentes.

CONCLUSÃO

Os Bivalvia *Americuna besnardi* e *Semele purpuracens* e o Gastropoda *Heleobia australis* são os moluscos dominantes no sedimento da Baía de Guanabara.

Heleobia australis é abundante e frequente nas regiões internas da baía, em sedimento lamoso e condições mais degradadas.

No sedimento mais arenoso e menos poluído do setor externo da baía dominam e ocorrem com maior frequência os bivalvia *Americuna besnardi* e *Semele purpuracens*.

REFERÊNCIAS

- Amador, E.S. 1997. *Baía de Guanabara e ecossistemas periféricos: Homem e natureza, Brasil*. Reporte Gráfica e Editora LTDA, Brazil, 539 pp.
- Diaz, J.M.M.; Puyana, M.H. 1994. *Moluscos Del Caribe Colombiano*. Santa Fé de Bogotá, Colciencias y Fundación Natura, 291 pp.
- Lopez - Figueroa, F., Niell, F.X. 1988. Feeding behavior of *Hydrobia ulvae* (Pennant) in microcosms. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology* 114: 153 - 167.
- Mendes, C.L.T.; Tavares, M.; Soares - Gomes, A. 2007. Taxonomic sufficiency for soft - bottom sublittoral mollusks assemblages in a tropical estuary, Guanabara Bay, Southeast Brazil. *Marine Pollution Bulletin* 54: 377 - 384.
- Rios, E.C. 1994. *Seashells of Brazil*. Rio Grande, Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande, 331pp.
- Wandeness, A.P.; Mattos, M.A.R.; Nogueira, C.S.R. 1997. Copepoda (Crustacea) of Guanabara Bay, RJ. I. Specific composition. *Brazilian Archives of Biology and Technology* 40(2): 377 - 381.